



RELICI EDITORIAL

Nesse momento difícil por que passa o cinema brasileiro, com ameaças de desmonte de toda a estrutura governamental de apoio à realização cinematográfica brasileira, entendo que tornar público mais uma edição da Revista Livre de Cinema é um gesto de resistência a esses tempos sombrios da sociedade brasileira, em todos os campos, mas particularmente no da Cultura.

Encerrando o sexto volume da RELICI, o presente número mantém a regularidade de sete textos. No primeiro artigo intitulado **ANÁLISE FÍLMICA DE ELYSIUM: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO SER HUMANO**, Luana Jéssica Oliveira Carmo, Danielly Mendes dos Santos, Ludmila de Vasconcelos Machado Guimarães, Lílian Bambirra de Assis e Admardo Bonifácio Gomes Junior tratam da instrumentalização do ser humano no filme Elysium. Os autores se utilizaram da análise fílmica para problematizar nossa sociedade contemporânea que, por meio discurso gerencialista das organizações, faz do ser humano um mero instrumento de alcance do lucro.

No segundo artigo - **A DISPUTA ENTRE ESTADOS UNIDOS E FRANÇA PELO MERCADO DE EXPORTAÇÃO DE IMAGINÁRIO NO INÍCIO NO SÉCULO XX**, Gabriela Andrietta faz uma análise histórica descrevendo a época de domínio do mercado cinematográfico americano pela França até o momento em que os Estados Unidos passaram a liderar o mercado francês. Nesta descrição da disputa pelo domínio do mercado cinematográfico, a autora pontua momentos de alternância e movimentos de proteção dos dois mercados efetuados pelos governos francês e norte-americano, apesar da aparente adoção de princípios de livre mercado pelo governo dos Estados Unidos.

O terceiro artigo, de autoria de José Sarzi Amade, intitulado **MIRACLE ÉCONOMIQUE ITALIEN: MODERNITÉ DÉNONCÉE EN UN STYLÈME CINÉMATOGRAPHIQUE ET INTERPRÉTÉE EN PARABOLES LITTÉRAIRES**,



RELICI

2

inaugura mais um momento da RELICI com a publicação de textos na língua francesa. Neste artigo, o autor salienta as manifestações da modernidade enquanto fenômeno social. Para tanto, faz uso da análise de cinco filmes italianos, bem como de analogias, na forma de parábolas, com figuras literárias presentes em clássicos da literatura universal.

Como em outras edições da RELICI, nesta há um artigo sobre a utilização do cinema em processos educativos e formativos. O quarto artigo - **O CINEMA NA SALA DE AULA (UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)** - de autoria de Larissa Martins Pedro, Talyta Teixeira Thomé, Daniela Arns Silveira e Manuela Rossa, descreve um projeto de formação em docência que utilizou o cinema como meio de fazer com que os alunos, além do entretenimento tivessem uma experiência estética relevante.

Em **A CRIMINOLOGIA DO CONTO DA AIA**, quinto artigo desta edição, Mayra Luiza Santana Teixeira e Cristina Zackseski analisam o aparato social e penal arquitetado no seriado *The Handmaid's tale* (2017), fazendo uma conexão com os estudos e categorias da Criminologia. Nesse sentido, as autoras identificaram uma estreita relação entre o sistema de controle do seriado e as muitas faces do controle penal.

O cinema argentino é o foco do sexto artigo. Sob o título **TÉCNICA, NARRATIVA E SIMBOLOGIA NA NARRATIVA DO CINEMA ARGENTINO: AS REPRESENTAÇÕES NO FILME O SEGREDO DOS SEUS OLHOS**, nesse texto, Rafael Jose Bona e Daniela Martinez analisam um filme argentino a partir das dimensões técnica, narrativa e simbólica apontando os diversos usos de enquadramentos e mecanismos narrativos presentes no filme *O segredo dos seus olhos*.

Por fim, abordando uma temática muito presente nas discussões e estudos do cinema, João Henriques de Sousa Júnior, Laís Mota Plácido e Samantha Barbosa Cordeiro discorrem sobre as representações do feminino presentes em dois documentários no artigo **FEMINISMO EM CENA: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO**



RELICI

DAS ONDAS FEMINISTAS EM DOCUMENTÁRIOS. A partir da identificação de três ³ ondas na literatura acadêmica sobre o movimento feminista - sufragismo, revolução sexual e pós-feminismo – as autoras descrevem os aspectos de cada onda do movimento feminista que podem ser identificados nos documentários analisados.

Uma boa leitura!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹Universidade Federal do Paraná. relici2014@gmail.com.

Revista Livre de Cinema, v. 6, n. 3, p.1-3, set-dez, 2019

ISSN: 2357-8807